



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome do formador: Coriolano P. Rocha Junior;

Nome da entidade: Prefeitura Municipal de Verdelândia (MG) – Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo;

Nº. do Convênio:41721/2010;

Projeto: PELC todas as faixas etárias;

Módulo: Avaliação I;

Data da formação: 19 e 20 de Agosto de 2011;

Local: Ginásio Poliesportivo Mirandinha - Avenida Renato Azeredo, nº. 2000, Centro;

Total de participantes: 23 pessoas;

Número de agentes sociais: 20;

Número de pessoas da entidade convenente: três pessoas (que acompanharam toda a formação – Secretário; coordenadora técnica e assessoria da Secretaria);

Representantes da entidade de controle social: Um (que esteve presente em parte do evento).

Outros: sem participação.

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- **Programação:** A programação foi desenvolvida para permitir aos participantes uma revisão dos temas do módulo introdutório e ainda, uma análise sobre o tema avaliação e mais que tudo, sua estrutura foi pensada de forma a permitir uma visão panorâmica sobre as ações do PELC na cidade, através das visitas e contato com a comunidade, bem como a exposição de experiências dos agentes, no desenvolvimento de seus trabalhos.
- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos:** A programação foi toda desenvolvida e na sequência proposta inicialmente, de forma a garantir uma revisão e aprofundamento dos temas introdutórios e ainda, a discussão sobre avaliação, pensado numa correlação com as experiências desenvolvidas pelo grupo, que também participou do processo de visita e pode expor suas análises sobre o tempo de trabalho, incluindo as questões gerenciais. Ganha destaque, naturalmente, o tema central desse módulo, avaliação, já que os agentes tiveram espaço para expor suas análises, pensando as ações de cada núcleo e do convênio e o impacto do programa sobre a cidade e suas vidas, pensando modos de encaminhar o andamento do convênio.
- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas:** Os procedimentos utilizados foram exposições dialogadas e debates; dinâmicas (trabalhos em grupo, por núcleos); apresentação de experiências; relatos de atividades e diálogos com participantes; visitas aos núcleos e diálogo com a comunidade.

Material didático: Todo o material solicitado foi disponibilizado, garantindo a execução de todas as ações. Os materiais foram: data-show, tela de projeção, caixa amplificadora, papel cartolina, canetas, papel A4 e canetas tipo pilot. Os materiais foram os pedidos pelo formador, mas também os indicados pelos agentes, necessários em suas apresentações.

- **Bibliografia utilizada:** Na formação não foram utilizados textos, todavia, em seguida, como de hábito, foram enviados materiais ao convênio. Estes materiais foram selecionados a partir dos dados obtidos na formação e pensados de forma a qualificar a continuidade das ações na cidade, com temas referentes às maiores necessidades vistas na

formação, sendo isso, uma continuação de uma ação que já é executada desde a formação introdutória.

- **Relação professor-alunos:** Como da primeira vez, a relação foi ótima, com bastante participação de todos, num ambiente favorável ao desenvolvimento dos trabalhos, fato favorecido pela continuidade de relação entre o agente e a entidade desde o módulo introdutório e a pouca troca de agentes neste tempo, bem como pela organização da estrutura do evento. Estes fatos também favoreceram a apresentação dos dados pelos agentes, sem inibição ou receio.
- **Participação de agentes sociais:** Bastante efetiva, seja nos trabalhos da formação no Ginásio, seja nas ações nas visitas. No ginásio puderam apresentar suas experiências, com dados estruturados por núcleo, além de um panorama mostrado pela coordenação. Também nas visitas a participação foi ótima, já que além de acompanhar, os agentes também fizeram parte da avaliação, entrevistando os participantes e a comunidade, a partir do que foi estruturado em conjunto na formação, sendo estes dados posteriormente apresentados, contribuindo para uma melhor visualização do convênio pelos agentes.

Avaliação: A avaliação sempre aconteceu a partir do diálogo entre todos, realizada ao final de cada parte do dia de formação, com uma mais ampla ao final, envolvendo todo o tempo de trabalho. Assim, se teve ao mesmo tempo uma visão parcial e uma percepção do todo. Também foi utilizado o questionário de avaliação. A formação foi num todo considerada positiva e bastante útil, por permitir uma avaliação do já executado e no apontamento de perspectivas de ações para a continuidade do convênio.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade:** Como dito no primeiro relatório, a Secretaria é recente e pequena, com pouca estrutura, todavia, a equipe se esmera no trabalho com o PELC, com atenção, seriedade e comprometimento, cuidando das ações de acompanhamento e avaliação, assessorando o trabalho dos agentes, realizando regulares encontros entre todos e ainda, acompanhando a formação e qualificação dos agentes, desenvolvendo reuniões de estudo. Destaca-se o cuidado com a Entidade de Controle Social, que acompanha todas as ações e recebe assessoria da coordenação técnica, bem com a composição do Conselho Gestor, com reuniões regulares, registradas em atas. Todos os

relatórios estão em dia e existe nos espaços de trabalho, a identificação visual do Programa e mesmo não tendo recebido as camisetas até a formação (chegaram na semana seguinte), a secretaria cuidou de mandar confeccionar uma própria, com as marcas do Programa. Existe uma dificuldade na aquisição de alguns materiais para algumas oficinas (as de artes), por conta de atraso nesta tarefa em outro setor da Prefeitura, obrigando o agente a confeccionar materiais e improvisar situações, todavia, existe por parte da coordenação uma contínua cobrança ao setor responsável, para finalizar esta tarefa.

Infra-estrutura: espaços e equipamentos: A formação foi realizada no Ginásio Municipal, adequado e suficiente para os trabalhos. Houve cuidado com a alimentação e com o transporte, facilitando o cotidiano dos agentes. Os equipamentos foram todos disponibilizados, na quantidade e tempo pedidos. A estrutura montada para o formador, também foi de qualidade.

Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho: A partir dos dados coletados na formação, com as visitas e no contato com a comunidade e também a partir do apresentado pelos agentes, identificou-se a necessidade de reforçar a participação da comunidade nas ações de planejamento e avaliação. Foi visto a necessidade de qualificar algumas das ações, pensando especificamente a metodologia das oficinas que tem como tema o esporte e ainda, aprofundar e ampliar as ações de algumas oficinas de linguagens artísticas. Por conta disso, o formador, em etapa posterior, enviou a coordenação técnica textos que serviriam para dar base aos encontros de formação e ainda, na fase final da formação, encaminhou sugestões e proposições de trabalho a equipe. Outro encaminhamento foi organização de uma ação de impacto para o encerramento do convênio.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

Nestas questões, 100% dos respondentes marcaram sim nas cinco questões. Foram apontados como complemento, os seguintes dados:

- 1 – destacou-se a clareza e a objetividade do formador no trato como os temas, relacionado sua fala com os dados da realidade, obtidos nas visitas e contato com a comunidade;
- 2 – os conteúdos serviram como um reforço ao tratado na formação introdutória e ainda apontaram novas possibilidades de trabalho;

3 – foram destacadas as visitas e a participação dos agentes na formação, com a apresentação de suas experiências e ainda, sua participação nas visitas, conhecendo outras realidades, de outros núcleos;

4 – colaborou para sanar algumas dúvidas, encaminhar novas propostas e mecanismos de organização do Programa;

5 – avaliou o andamento do Programa, fazendo relações desta formação com a anterior, reforçando alguns pontos e dando sugestões para a sequência das atividades.

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

Nestas, nas respondidas, houve um reforço as anteriores, por exemplo: na 1 - avaliando positivamente o formador, seus modos de trabalho e formas de relação com os agentes e sua colaboração na organização dos trabalhos; na 2 – se destacou as visitas e a participação dos agentes nelas; na 3 – não foram apontadas dificuldades e na 4 – destacou-se a necessidade de dar andamento as proposições apontadas na formação e a continua participação dos agentes nos trabalhos, relatando suas experiências e vivências.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como dado final, fica a compreensão do bom trabalho desenvolvido pela equipe do PELC – Verdelândia, seu comprometimento e cuidado no desenvolvimento de todas as ações, de forma tal que o Programa efetivamente tem se mostrado importante para a cidade, tendo alcançado boa parte de seus espaços, rurais e urbanos, como indicado no relatório I como uma possibilidade. Existe um real acompanhamento dos trabalhos, envolvendo a entidade de controle social e o conselho gestor e um cuidado com a formação continuada dos agentes e a qualificação de suas ações, através de reuniões regulares. O uso de diversos e diferentes espaços para os trabalhos é um fator importante para a cidade, fazendo ampliar a compreensão de uso dos espaços públicos e ainda, a variedade de atendimento no tocante as idades e gênero, embora seja necessário pensar mais fortemente em atividades esportivas que envolvam homens e mulheres conjuntamente. Como dado final, fica a avaliação de um bom andamento do PELC na cidade, como um Programa de importância, sendo, atualmente, a ação mais importante da própria secretaria.

PROPOSTA DE FORMAÇÃO

Prof. Ms. Coriolano P. da Rocha Junior – UFBA

Membro do Grupo de Formadores – PELC

Prefeitura Municipal de Verdelândia – MG

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E TURISMO

MÓDULO 1 DE AVALIAÇÃO

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC

SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE ESPORTE E DE

LAZER

MINISTÉRIO DO ESPORTE

1. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:

O Trabalho de Formação será desenvolvido em 16 horas/aula, distribuídas em 2 dias. Serão usados procedimentos metodológicos como: exposições dialogadas; realização de debates, dinâmicas; apresentação de experiências; relatos de atividades, visitas aos núcleos e diálogos com participantes.

2. UNIDADES

I - Identificação e análise dos resultados a partir da realidade;

II – Cultura; Lazer e Esporte: conceitos e relações em revisão;

III – Avaliação: conceitos e perspectivas;

IV - Análise do Programa Esporte e Lazer da Cidade em Verdelândia;

3 - EMENTAS:

UNIDADE I – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS A PARTIR DA REALIDADE

Estudo dos documentos de trabalho (relatórios) e dados da realidade a partir de visitas aos espaços de trabalho e de reuniões com a equipe gestora, bem como com o contato com os participantes da formação e com a comunidade, visando identificação do quadro de resultados.

UNIDADE II - CULTURA; LAZER E ESPORTE: CONCEITOS E RELAÇÕES EM REVISÃO

Apresentação dos conceitos e análise de suas relações com o desenvolvido pelo PELC em Verdelândia.

UNIDADE III – AVALIAÇÃO: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Estudo dos conceitos e significados da avaliação e sua importância na análise dos programas sociais.

UNIDADE IV – ANÁLISE DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE EM VERDELÂNDIA

Análise das experiências do PELC em Verdelândia, seus resultados, impactos, avanços e limites em função da realidade vivida.

4 - ROTEIRO DA FORMAÇÃO

1º. Dia (19/08)

- 08h – 09h – Reunião com equipe de coordenação, entidade de controle social e conselho gestor; leitura e análise dos documentos de trabalho (relatórios) e análises do proposto e do alcançado;
- 09h – 09h15min - ABERTURA e apresentação da proposta de formação;
- 09h15min – 09h45min - exposição e debate sobre os temas Cultura; Lazer e Esporte: conceitos e relações em revisão;
- 09h45min – 10h15min - Exposição e debate sobre o tema Avaliação;
- 10h15min – 11h45min - Sínteses e associações das temáticas em revisão e as realidades das experiências dos agentes e dinâmicas para avaliação (produção de cartazes temáticos, com o objetivo de confronto de experiências intra e entre núcleos);
- 11h45min – 12h - Síntese e encaminhamento das ações seguintes;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 18h – visitas de acompanhamento e avaliação aos núcleos.

2º. Dia (20/08)

- 08h – 12h – visitas de acompanhamento e avaliação aos núcleos;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 15h - Apresentação e debate das análises das experiências de trabalho dos coordenadores, da entidade de controle social e do conselho gestor;
- 15h – 16h30min - Apresentação e debate das análises das experiências de trabalho pelos agentes;
- 16h30min – 17h30min – apresentação da avaliação e parecer das visitas e diálogos com a comunidade pelo formador;
- 17h30min – 18h - síntese e avaliação da formação, avaliação escrita da formação e encerramento.

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

5 – RECURSOS

1) instalações: um salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança;

2) recursos áudio-visuais: data-show, tela de projeção;

3) recursos didáticos: papel cartolina (09), canetas (25), papel A4 (25); canetas tipo pilot (6),

4) Recursos de transporte que permitam a visita aos núcleos, prevendo a ida do formador, dos coordenadores e do representante da entidade de controle social.